

HIS 322 - TEMAS DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

OBJETIVOS

A disciplina tem por finalidade debater temas da história contemporânea, a partir da problematização das categorias contemporâneo, presente e história do tempo presente, com intuito de analisar de questões de atualidade.

PROPOSTA:

A experiência do tempo, a escrita da história e os usos do passado. Desafios da história do tempo presente. As relações entre a contemporaneidade e o tempo presente. História do tempo presente, política e memória. História, Mídia e Tempo Presente. Sociedade, Cultura e Cotidiano na contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA:

SARLO, Beatriz. Tempo presente. Notas sobre a mudança de uma cultura. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2005.

SARLO, Beatriz. Cenas da vida pós-moderna. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MENESES, Sônia M. Silva. Os historiadores e os “fazedores de História”: lugares e fazeres na produção da memória e do conhecimento histórico contemporâneo a partir da influência midiática. Revista OPSIS, Goiânia, v. 7, n. 09, jul/dez. 2007.

MENESES, Sônia. A mídia, a memória e a história: a escrita do novo acontecimento histórico no tempo presente. Anos 90, Porto Alegre, v. 19, n. 36, p. 35-65, dez. 2012.

HUYSEN, Andreas. Seduzidos pela Memória. Arquitetura, monumento, mídia. Rio de Janeiro, Aeroplano Editora. 2000.

SEVCENKO, Nicolau. A corrida para o século XXI: No loop da montanha--russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

RUSE, Jorn. Como dar sentido ao passado: questões relevantes de meta-história. História da Historiografia, número 02, março 2009.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves; FERREIRA, Marieta de Moraes (Orgs.). História do tempo presente. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2014.

GONÇALVES, Janice (Org.). História do tempo presente: oralidade, memória, mídia. Itajaí: Casa Aberta, 2016.

MATTOS, Hebe; BESSONE, Tânia; MAMIGONIAN, Beatriz G. Historiadores pela democracia: o golpe de 2016: a força do passado. São Paulo: Alameda, 2016.

CANCLINI, Néstor Garcia. Cidades e cidadãos imaginados pelos meios de comunicação. Campinas, Revista Opinião Pública, vol VIII, no. 1, 2002.pp. 40-53.